

Fernando Pessoa

**Onda que, enrolada, tornas,**

Onda que, enrolada, tornas,  
Pequena, ao mar que te trouxe  
E ao recuar te transtornas  
Como se o mar nada fosse,

Porque é que levas contigo  
Só a tua cessação,  
E, ao voltar ao mar antigo,  
Não levas meu coração?

Há tanto tempo que o tenho  
Que me pesa de o sentir.  
Leva-o no som sem tamanho  
Com que te oiço fugir!

9-5-1934

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 193.